vinetur

Relatório do Oregon revela que 94% dos inquiridos avaliaram positivamente a vindima de 2026

A colheita promissora surge num mercado fraco, que levou alguns viticultores a reduzir a produção ou a ter dificuldade em vender as uvas

quinta-feira, 19 de novembro de 2026



A vindima de 2026 no Oregon está a receber avaliações iniciais muito positivas quanto à qualidade, apesar de muitos viticultores enfrentarem um mercado difícil, segundo um relatório sobre a colheita divulgado na quarta-feira, 18 de novembro, pelo Oregon Wine Board.

O relatório indica que 94% dos inquiridos que avaliaram a qualidade das uvas fizeram uma apreciação positiva da colheita de 2026. Viticultores e enólogos referiram uma acidez viva, uma maturação sólida e resultados iniciais animadores na adega, apontando para uma vindima que poderá dar origem a vinhos de elevada qualidade em várias regiões do estado.

Estes resultados favoráveis na vinha surgem num período de menor procura e de elevados níveis de existências no Oregon e no mercado vitivinícola mais amplo dos Estados Unidos. Segundo o relatório, alguns viticultores reduziram deliberadamente a produção para a adequar melhor às vendas previstas, enquanto outros tiveram dificuldade em encontrar compradores para as uvas. Esta combinação aponta para um setor que não só está a gerir decisões de produção na vinha, como também procura corrigir um desequilíbrio entre a oferta e a procura que se foi acumulando no mercado.

Para o setor das bebidas, os dados do Oregon permitem perceber com maior clareza de que forma os produtores de vinho estão a ajustar a produção perante o abrandamento da procura por parte dos consumidores e a manutenção de níveis elevados de existências. Se estas condições persistirem, poderão influenciar contratos de compra de uvas, volumes de produção e decisões de preços muito para além de uma única vindima, sobretudo nas empresas ligadas à distribuição e ao retalho de vinho.

O Oregon Wine Board baseou as suas conclusões em 92 respostas a um inquérito e em 16 entrevistas a viticultores e enólogos de todo o estado. O relatório documenta as condições de cultivo, os resultados da vindima e as primeiras avaliações da qualidade dos vinhos da colheita de 2026.

Segundo o relatório, a época de crescimento começou cedo e evoluiu de forma diferente nas várias regiões vitivinícolas do Oregon. As colheitas mais pequenas foram frequentes, mas os inquiridos afirmaram que as condições melhoraram mais tarde na época, dando-lhes maior flexibilidade para decidir quando vindimar. Essa

calendarização contribuiu, por sua vez, para uma qualidade das uvas que alguns viticultores descreveram em termos especialmente positivos.

Sally Crawford, diretora executiva interina e diretora financeira do Oregon Wine Board, afirmou num comunicado que o setor atravessa um período de ajustamento, mas que a colheita de 2026 dá aos produtores motivos para estarem otimistas. Acrescentou que a época foi difícil para muitos viticultores, apesar da qualidade promissora das uvas obtidas na vindima.

O relatório inclui declarações de Jason Cole, diretor executivo e fundador da Pacific Crest Vineyard Services, no sul do Oregon, que afirmou numa entrevista ao conselho que a época esteve entre as melhores que já viu em termos de qualidade. Segundo disse, dificilmente a qualidade das uvas poderia ter sido melhor.

O relatório não faz previsões sobre o desempenho comercial da colheita de 2026, e as avaliações iniciais na adega não garantem os resultados finais no mercado. Mostra, porém, que a elevada qualidade das uvas e as dificuldades económicas podem coexistir, em particular num mercado vitivinícola onde os viticultores poderão estar a produzir menos por opção e, ainda assim, a ter dificuldade em escoar as uvas.

O Oregon Wine Board é uma agência estadual semi-independente que supervisiona as iniciativas de marketing, investigação e educação do setor vitivinícola do Oregon. O relatório integral sobre a colheita de 2026 está publicado no site do conselho dedicado ao setor.